

Quimiatividade: O Show de Química como Motivador do Interesse Científico nas Escolas Públicas do Oeste Paulista

Wesley B. S. Machini* (IC), Danielle C. Santos (IC), Flávia F. Santos (IC), Talita P. Medeiros (IC), Marcos F. S. Teixeira (PQ). trupequimiatividade@hotmail.com.br

Trupe Quimiatividade – Departamento de Física, Química e Biologia (DFQB) – Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Presidente Prudente/SP.

Palavras Chave: *Divulgação Científica, Ensino Médio, Show de Química.*

Introdução

Embora a ciência tenha uma influência nítida na vida cotidiana, há uma distância entre o mundo científico e o do homem comum. Desta forma, a divulgação científica aparece como uma atividade de caráter informativo e formativo, ou seja, uma atividade de disseminação do conhecimento científico produzido por uma comunidade especializada para o público em geral, com o intuito de diminuir o abismo existente entre os dois “mundos”¹. A Trupe Quimiatividade, grupo teatral de ciências formado por acadêmicos do curso de Licenciatura Plena em Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/UNESP – Campus de Presidente Prudente) desenvolve um expressivo programa de realizações em educação científica através do estímulo à curiosidade científica e da popularização de informações significativas em tecnologia. Para isso, realiza-se o Show de Química Interativo em escolas públicas da Região Oeste Paulista, Centros de Ciência, Feira de Profissões, teatros e eventos de natureza científico-cultural.

Resultados e Discussão

O grupo utiliza experimentos interativos de Química que abrangem conceitos desde equilíbrio químico a reações orgânicas, perfazendo as quatro áreas básicas da Química (Analítica, Físico-Química, Inorgânica e Orgânica), músicas, slides e a interatividade. Após cada ensaio químico são explicados de forma simples os conceitos envolvidos, buscando relacioná-los com aspectos do dia-a-dia para que sejam facilmente entendidos. Cada experimento é apresentado de forma divertida e interativa, havendo a participação de voluntários da platéia. A participação da platéia na realização do experimento depende do grau de periculosidade do ensaio. O grupo realizou mais de 50 apresentações e percorreu mais de 20 cidades dentro do Oeste Paulista, num total de mais de 6.000 alunos, juntamente com os respectivos professores que assistiram ao Show da Química. Um aspecto bastante relevante das apresentações é que, conforme os experimentos são realizados e os conceitos apresentados e discutidos, os alunos começam a se interessar e interagir, expondo suas dúvidas. Além disto, perguntas são realizadas aos alunos, o que conduz à uma participação mais efetiva dos mesmos. Com as explicações, muitos

assuntos são desmistificados e as dúvidas sanadas com êxito. Também, como cada experimento é apresentado de forma divertida e interativa, havendo a participação de voluntários da platéia, como se fosse um “show de calouros”, tem contribuído para o conhecimento da Ciência Química de forma prática aos alunos. Embora a demonstração de experimentos realizada em nossas apresentações não tenha a mesma finalidade pedagógica das atividades realizadas em laboratório, esse tipo de atividade é uma alternativa para a falta de laboratórios nas escolas públicas.



Figura 1. Participação dos alunos na realização dos experimentos.

Conclusões

As atividades realizadas pelo grupo Trupe Quimiatividade demonstram ser de grande relevância, pois desempenha com eficiência o papel de divulgação da Ciência Química e de motivação ao interesse científico. O Show da Química atua de maneira informal e muito prazerosa a divulgação da Química, pois estimula a percepção e a memória áudio-visual facilitando desta forma a aprendizagem e despertando o interesse dos alunos/espectadores.

Considerando as ações dos alunos observadas pelo grupo, durante as apresentações, podemos sinalizar contribuições significativas para o aprendizado da Química através da observação e participação dos alunos na realização de alguns experimentos. Após o término das apresentações, observa-se que há uma grande aceitação do projeto por parte dos alunos do ensino médio, os quais passaram a ver a Química de forma diferente e com mais entusiasmo.

Agradecimentos

CNPq (401864/2010-3).

¹ Francisco, C. A.; Abreu, L. N.; Queiroz, S. L. In: *Anais 31ª Reunião Anual da SBQ, 2008.*